

Jus
AR
[Handwritten marks]

Atividades Desenvolvidas

1. Nota Introdutória

O presente Relatório de Atividade, reporta-se ao exercício de 2017 e como acontece desde a 2015, a *FamiliarMente* vive com poucos recursos que condicionam a sua atividade, contudo, concretizaram-se ações determinantes e que contribuíram para o seu reconhecimento, como parceiro social na área da Saúde Mental.

No âmbito da missão e objetivos, a *FamiliarMente* tem consolidando a sua posição, na defesa dos direitos e necessidades das famílias e de seus familiares portadores de doença do foro mental, junto dos principais responsáveis pela definição de políticas de saúde e saúde mental, através de audiências e reuniões, junto de Comissões Parlamentares, Grupos Parlamentares na Assembleia da República, do Sr. Ministro da Saúde, Sr. Secretário de Estado Adjunto e das Saúde, Sr. Coordenador Nacional para a Reforma do SNS na área dos Cuidados Continuados, do Sr. Diretor do Programa Nacional para a Saúde Mental, e junto do Sr. Presidente da República.

Desde Out/2016, a *FamiliarMente* assiste, como convidada, às reuniões do Conselho Nacional de Saúde Mental e no corrente ano, foi eleita pela Assembleia da República para o Conselho Nacional de Saúde, foi nomeada pela Direção da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, para o Conselho Regional de Saúde Mental daquela Delegação e pela Câmara Municipal de Lisboa, para a Rede Social de Lisboa.

Na sociedade civil, o reconhecimento, traduz-se em convites para debates, painéis e workshops, integrados em encontros, seminários e jornadas, da responsabilidade de organizações e instituições, públicas e privadas e que exigem preparação de intervenções, sobre os temas em análise e implicam deslocações de longo curso, que na maioria dos casos, continuam a ser suportados pelos membros da direção.

Também surgem convites dirigidos a membros da direção e de outros órgãos sociais, enquanto familiares e cuidadores, para participar em eventos e grupos de trabalho específicos, como por exemplo, sobre os Direitos Humanos dos Doentes Mentais e Saúde Mental e Bem-Estar, organizados por Delegações da OMS, em parceria com organizações nacionais que desenvolvem estudos na área da Saúde Mental.

A nível internacional, como membro da EUFAMI, a *FamiliarMente* assumiu encargos anuais com a quota e a que crescem de dois em dois anos, encargos com deslocações para participar nas reuniões de assembleia geral daquela organização, que habitualmente têm lugar na Bélgica.

2. Ações Desenvolvidas

2.1. PETIÇÃO PÚBLICA - "URGENTE, Orçamento e Respostas para a Saúde Mental"

Na sequência do lançamento da Petição Pública, entregue no último trimestre/2016, junto Sr. Presidente da Assembleia da República, no decurso do primeiro trimestre, a *FamiliarMente* foi convocada para audiências, com o Relator da Petição e Comissão de Saúde Parlamentar, onde apresentou as razões que levaram ao lançamento da Petição e defender a sua apreciação pelo Parlamento, por ter atingido o número de assinaturas para tal, pelo atraso na publicação da legislação necessária ao arranque das Experiências Piloto da Rede de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental e falta de respostas adequadas para os familiares, enquanto cuidadores informais.

Os objetivos da *FamiliarMente* foram alcançados, uma vez que a Petição foi aceite e da qual resultou a apresentação de duas propostas, uma do Partido Comunista Português e outra do Partido Social Democrata; A apreciação, feita em Sessão Plenária da Assembleia da República, em 2017.07.19, resultou na Resolução da Assembleia da República, Nº 2013/2017.

AUDIÊNCIA - SR. SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO E DA SAÚDE

Na sequência de pedido formulado ao Sr. Ministro da Saúde, a *FamiliarMente* foi recebida em 2017.01.26, pelo Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, na presença do Sr. Coordenador Nacional para a Reforma do SNS na área dos Cuidados Continuados Integrados e Sr. Diretor do Programa Nacional de Saúde Mental.

O Pedido de audiência teve como objetivos, manifestar preocupação pelo atraso no arranque das Experiências Piloto, obter informação sobre o andamento do processo, abordar as necessidades sentidas pelos familiares, o Estatuto do Cuidador e Estatuto do Doente Crónico, e solicitar apoio financeiro, para a deslocação dos participantes ao II ENCONTRO, uma vez que a DGS-DPNSM, havia informado não poder assegurar os custos.

2.2. AUDIÊNCIA - SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Na sequência de pedido formulado, a *FamiliarMente*, foi recebida pelo Sr. Presidente da República, no Dia Mundial da Família (15 de Maio), tendo tido oportunidade de apresentar a Federação, manifestar preocupações pela falta de investimento na Saúde Mental, crescente incidência da doença mental e dificuldades e necessidades que afetam os doentes e respetivas famílias e o sistemático adiamento da Rede de Cuidados Continuados de Saúde Mental, tal como, a falta dos Estatutos do Cuidador e do Doente Crónico.

Desde então, a *FamiliarMente*, tem mantido o Sr. Presidente da República informado, sobre o andamento da Rede de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental.

RELATÓRIO E CONTAS DE ATIVIDADE - ANO DE 2017

3/6

2.3. “PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL” - Para Implementação das Experiências Piloto

Plataforma informal e inorgânica, surge em 2016, por iniciativa da Associação Portuguesa dos Assistentes Sociais, Federação Nacional das Entidades de Reabilitação, Associação Metalentejo, Associação Chão dos Meninos, Associação Recomeço, a que se juntou a RNPEDM, Rede Nacional de Pessoas Com Experiência de Doença Mental e a *FamiliarMente* e que no primeiro quadrimestre, representantes da Plataforma, que algumas vezes incluiu a *FamiliarMente*, reuniram com o Sr. Coordenador Nacional para a Reforma do SNS e Sr. Diretor do Programa Nacional para a Saúde Mental, com o objetivo de acompanhar a implementação das Experiências Piloto e integrar uma Equipa de Avaliação.

A “Plataforma”, chegou a pedir reuniões a Grupos Parlamentares, mas a meio do ano, deixou de reunir e de partilhar de informação; No final do ano, a líder do movimento, Dr^a Isabel Fazenda, comunicou a desvinculação do projeto, situação que levou a Direção, a repensar a sua posição naquele grupo informal.

2.4. II ENCONTRO - FAMILIARMENTE

O evento, em moldes idênticos ao 1º Encontro, realizado em 2016, mas sem o apoio financeiro da Direção Geral da Saúde, teve lugar em 2017.05.19, no Auditório do Hospital Magalhães Lemos, subordinado ao tema “A Saúde Mental na Família, Presente e Futuro”, a duração de 1 dia; Na organização do evento, há a salientar, os custos de transporte dos participantes, assegurado pela DGS, por decisão do Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, a cedência gratuita do espaço, pelo Conselho de Administração do Hospital Magalhães Lemos, e o apoio e colaboração, da Direção do Programa Nacional para a Saúde Mental e das associadas que, de forma empenhada, também colaboraram.

A *FamiliarMente*, assumiu os custos dos coffees e almoço de palestrantes, recorrendo para tal, aos serviços da AFUA, Assoc. de Familiares do Hospital Magalhães Lemos.

2.5. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

O Conselho Nacional de Saúde, composto por 30 membros, inclui seis representantes de utentes e familiares, eleitos pela Assembleia da República.

Competindo à Comissão de Saúde Parlamentar a indicação dos seis representantes, foram convocados os presidentes de onze associações, entre elas, a *FamiliarMente*, para uma reunião extraordinária daquela Comissão, em 2017.05.09, em que cada associação apresentou argumentos para integrar o Conselho Nacional de Saúde.

A eleição das associações, entre elas a *FamiliarMente*, ocorreu em sessão plenária, conforme Resolução da Assembleia da República, N^o 80/2017, de 2017.05.16.

O Conselho, iniciou atividade, em 2017.05.24, com o empossamento dos conselheiros e aprovação do Regulamento Interno, seguindo-se a aprovação de Plano de Ação e a realização do 1º FÓRUM, em 2017.11.08.

RELATÓRIO E CONTAS DE ATIVIDADE - ANO DE 2017

4/6

2.6. CCPUC/DPNSM DGS – I ERUCASM

CCPUC, Comissão Consultiva para a Participação de Utentes e Cuidadores da área da Saúde Mental, estrutura informal que surge em 2011, por iniciativa da Direção do Programa Nacional de Saúde Mental, com o objetivo de representar utentes, familiares e entidades de reabilitação e em que a *FamiliarMente* assume a representação das famílias, a partir de Maio/2015.

A CCPUC, até 2015, organizou encontros anuais, de âmbito nacional, com a duração de 3 dias, designados por “ENUCASM”; Em 2016, com as limitações orçamentais da Direção Geral de Saúde, deixou de ter condições para organizar aqueles eventos. Em 2017, como alternativa, pensou em organizar encontros regionais, que apelidou de “ERUCASM”, recorrendo a apoios dos municípios e organizações locais e começou pelo Município de Alvaiázere, em que a *FamiliarMente*, em articulação com a Coordenação da CCPUC e Direção do Programa Nacional, assumiu a responsabilidade de articular com responsáveis do Município e outras organizações, garantindo o apoio logístico e financeiro do evento que teve lugar em 2017.04.28.

2.7. PROJETO: “BOAS PRÁTICAS DE SERVIÇO SOCIAL EM SAUDE MENTAL”

Estudo iniciado em 2016, por iniciativa da Associação Portuguesa das Assistentes Sociais, em colaboração com Departamento Desenvolvimento Humano da Universidade Católica.

No corrente ano, a Equipa que a *FamiliarMente* integra, realizou entrevistas, a utentes, familiares e profissionais, de várias unidades hospitalares e instituições da área da reabilitação psicossocial, estando em curso a terceira fase do Estudo.

2.8. CONSELHO LOCAL AÇÃO SOCIAL – LISBOA

A *FamiliarMente* integra a CLAS - Lisboa, desde Julho/2017 e a representação no Grupo de Trabalho de Saúde Mental, tem sido assegurada pela Tesoureira, Sofia Couto, que também representa a GIRA naquele órgão e participa nas reuniões do grupo e desenvolvimento do plano de ação; A “Feira do Cuidador”, foi um dos eventos em que a *FamiliarMente* participou, com a dinamização de um Workshop para cuidadores.

2.9. EUFAMI – QUOTA ANUAL E REUNIÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

Como membro efetivo, a *FamiliarMente* foi convocada para reunião de assembleia geral, que teve lugar na Bélgica e que ocorre de dois em dois anos; Face à importância da reunião, primeira em que se participava e face à promessa de comparticipação despesas de deslocação por parte da EUFAM, decidiu a direção pela participação da presidente e vice-presidente.

RELATÓRIO E CONTAS DE ATIVIDADE - ANO DE 2017

5/6

Ficou a conhecer-se o trabalho e situação da EUFAMI e participou-se na eleição dos membros para o quadriénio 2017/2021, que incluiu uma representante da "Encontrar+se", organização portuguesa não filiada na *FamiliarMente*, que de forma independente, antecipou a sua candidatura, impedindo a *FamiliarMente* de se candidatar, uma vez que os Estatutos da EUFAMI, limitam a eleição para os órgãos, a um representante por país.

Os custos de deslocação, adiantados pelos respetivos participantes, foram em parte, reembolsados pela *FamiliarMente*, continuando a aguardar, o prometido reembolso da EUFAMI.

Face aos poucos benefícios colhidos pela *FamiliarMente*, ao valor fixo da quota anual, de € 500,00 e impossibilidade de integrar órgãos diretivos, pelo menos, nos próximos quatro anos, afigura-se pertinente reavaliar a posição na organização.

2.10. ENCONTROS, CONGRESSOS, JORNADAS E OUTROS EVENTOS

Como vem sendo habitual, a presidente da direção, tem sido convidada a participar em debates, mesas redondas e workshops: Durante o ano, representou a *FamiliarMente* em vários eventos, salientando: "3º Encontro do Primeiro Episódio Psicótico", "Encontro da SPESM", "Jornadas de Psiquiatria da Casa de Saúde de S. João. Funchal", "Comemoração do Dia Mundial da Saúde" e "Dia Mundial da Saúde Mental".

2.11. REUNIÕES DE DIREÇÃO

Como é habitual, a Direção reúne uma vez por mês e sempre que os assuntos em agenda o justificam. Durante o ano, realizou 15 reuniões, na sede.

2.12. AÇÕES DE FORMAÇÃO – Receita a favor da FamiliarMente

À semelhança de anos anteriores, a presidente da direção, foi convidada pela "Janssen" para a função de formadora, em ações dirigidas a colaboradores; No corrente ano, o valor de € 1.000,00 (mil euros), auferido por duas ações, reverteu integralmente e de forma direta, a favor da *FamiliarMente*.

2.13. ARTIGOS DE OPINIÃO

A convite de organizações e meios de comunicação, a presidente, enquanto familiar, tem aceite escrever artigos sobre a sua condição de cuidadora, no sentido de dar visibilidade à *FamiliarMente*, ainda que expondo e falando, da sua vida pessoal e familiar.

RELATÓRIO E CONTAS DE ATIVIDADE - ANO DE 2017

6/6

2.14. CONTABILIDADE ORGANIZADA

Pelas dificuldades havidas na obtenção de apoios financeiros e conforme decisão em reunião de assembleia geral, de Nov/2017, com o apoio e colaboração, do Dr. António Dias Nabais, membro do Conselho Fiscal e representante da Associação DAR VOZ, a partir deste ano, dispõe-se de contabilidade organizada.

2.15. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE MENTAL

A *FamiliarMente*, continua a aguardar pelo despacho de proposta apresentada pelo Sr. Diretor do Programa Nacional para a Saúde Mental, em Set/2016, ao Sr. Ministro da Saúde, para alargamento da composição do órgão, uma vez que o único lugar destinado à representação das famílias, está há anos preenchido por associação de utentes; A convite do Sr. Presidente do Conselho, a Presidente da *FamiliarMente*, assiste às reuniões, sem direito a voto e sem integrar Grupos de Trabalho.

2.16. ADMISSÃO DE ASSOCIADAS

No decurso do ano, deram entrada quatro pedidos de adesão, objeto de apreciação em assembleia geral, que decidiu pela admissão de duas Associações, "AFAPSI" e "A FARPA".

2.17. 2º FORUM - EU COMPASS (Luxemburgo)

A convite da organização que custeou despesas de deslocação e alojamento, a *FamiliarMente*, participou, sendo representada pela Secretária da Direção, Rute Mendes.

3. Custos - Deslocação ao Serviço da FamiliarMente

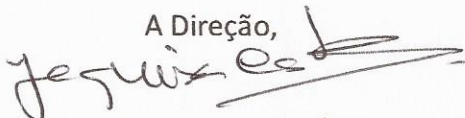
Embora decidido em assembleia geral, Mar/2017, o reembolso de despesas de combustível, aos membros da Direção, resultantes de deslocações de longo curso, em representação da Federação, face aos custos com a deslocação da reunião da EUFAMI, algumas deslocações foram suportadas pelos próprios.

4. Relatório de Contas e Parecer do Conselho Fiscal

Elementos Contabilísticos e Parecer do Conselho Fiscal, anexos, em documentos anexos.

Lisboa, 10 de Março de 2018

A Direção,



Sofia Coubo

AUG RUTE MENDES
Fernanda Bobo